

**ANÁLISE DA INFLUÊNCIA ESTRUTURAL NA HIDROGRAFIA E GEOMORFOLOGIA DA FOLHA PITIMBU
1:25.000**

Marquiline da Silva Santos¹; Max Furrier²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

RESUMO: Os rios, devido a sua capacidade de erosão, transporte e deposição, são os principais agentes de transformação da paisagem, agindo continuamente na evolução do relevo. Os diferentes padrões de drenagem são, muitas vezes, respostas das diferentes estruturas geológicas sotopostas que podem ser caracterizadas em função do tipo de rocha e das estruturas geológicas presentes no substrato de uma bacia hidrográfica. Considerando isso, a presente pesquisa busca analisar a influência da estrutura geológica no padrão da rede de drenagem e, consequentemente, na disposição e configuração do relevo na Folha Pitimbu, 1:25.000. A área de estudo abrange parte do litoral sul paraibano e está inserida nos domínios dos Tabuleiros Litorâneos esculpidos sobre a Formação Barreiras, que apresenta altitudes variando de 50 a 100 metros. Quanto à litologia, também estão presentes nos vales de vários rios afloramentos de arenitos da Formação Beberibe, calcários da Formação Gramame pertencentes à Bacia Pernambuco-Paraíba e, também, os depósitos pós-Barreiras, como terraços fluviais e depósitos aluviais quaternários. Com base em levantamento bibliográfico, na confecção da carta clinográfica elaborada com o software SPRING 5.03 e em observações de campo, verifica-se que os rios apresentam padrão de drenagem muitas vezes retangular, característicos de forte controle estrutural e tectônico e com muitos afluentes correndo perpendicularmente ao canal principal formando ângulos que se aproximam de 90°. A direção do fluxo é controlada pela estrutura rochosa, acompanhando falhas e camadas facilmente erodíveis. Os canais fluviais apresentam entrelaçados e a maioria dos cursos d'água converge para a Depressão do Abiaí, que é uma fração do relevo da área bastante singular. A drenagem assimétrica é facilmente identificada em vários cursos de água onde os afluentes de uma determinada margem apresentam-se muito mais avantajados que os da margem oposta. Inflexões bruscas de cursos são também facilmente observadas. Na porção norte da carta, entre os rios Mucatu e Graú, as cotas altimétricas são maiores, superiores a 100m, e o relevo apresenta-se bastante dissecado com alta densidade da rede de drenagem, destoando consideravelmente das demais porções. De acordo com estudos já realizados na área, as diferentes cotas altimétricas, a exumação de camadas sotopostas, bem como os diferentes níveis dos entalhes fluviais e desvios bruscos seriam resultados de soerguimentos distintos e basculamentos, originados por reativações tectônicas pós-miocênica com movimentação de blocos falhados. A importância de pesquisas relacionadas à morfometria dos cursos de água, assim como de bacias hidrográficas presentes na área, além da morfometria das declividades constatadas pela carta clinográfica poderão corroborar na aferição e mensuração do fator tectônico na configuração do relevo.

PALAVRAS-CHAVE: PITIMBU; MORFOMETRIA; DRENAGEM ASSIMÉTRICA.